



Editorial

Nesta edição do BOLEMA pudemos, finalmente, divulgar a íntegra de duas apresentações do XII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática ocorrido na UNESP de Rio Claro de 5 a 7 de Setembro de 2008. O EBRAPEM, já consolidado com um dos mais importantes eventos da Educação Matemática brasileira, centrou suas preocupações, nessa edição de 2008, na possibilidade de diálogo entre diversas áreas do conhecimento e pela diversidade, criatividade e profundidade das apresentações foi possível perceber claramente a riqueza do diálogo entre pesquisas e pesquisadores vinculados aos mais diversos matizes teóricos, metodológicos e temáticos. A mesa redonda que abriu o encontro, “Educação Matemática, Psicologia e Linguística: possibilidades de diálogo”, foi coordenada por Romulo Campos Lins e contou com a presença de Eni Orlandi e Jorge Falcão como debatedores. São deles os textos que esta edição do BOLEMA apresenta na íntegra: “Políticas Institucionais: a interpretação da delinquência” (de Eni Orlandi) e “Acerca da ‘chatice’ do ensino fundamental e médio no Brasil” (de Jorge Falcão).

Milka Rossana Cavalcanti, Karla Renata Natrielli e Gilda Lisbôa Guimarães, pesquisadoras vinculadas à Universidade Federal de Pernambuco, analisam, em seu artigo, gráficos veiculados na mídia impressa, ratificando a importância do ensino-aprendizagem deste tópico devido, entre outros fatores, sua presença constante no cotidiano dos indivíduos. Este texto junto ao de José Marcos Lopes e Josiane de Carvalho Rezende (“Um jogo para o estudo do raciocínio combinatório e do cálculo de probabilidade”) – no qual os autores desenvolvem uma proposta de ensino vinculada aos parâmetros propostos pelas atuais pesquisas sobre Resolução de Problemas, visando a subsidiar a prática docente – de certo modo dialogam e mostram que a Educação Estatística (uma nomenclatura que tem reunido uma vasta gama de abordagens, temas e intenções) tem se tornado tema central de muitas pesquisas atuais na Educação Matemática, tanto no Brasil quanto no exterior. Esses dois artigos, juntos, anunciam a edição especial do BOLEMA, a ser publicada no primeiro semestre de 2011, dedicada à discussão dessa linha de investigação

Iran Abreu Mendes traz para a pauta desta edição uma abordagem etnomatemática ao discutir a implementação do ensino de matemática em áreas de assentamentos rurais. Usando como princípio metodológico o chamado “*Estudo da Realidade*”, Mendes aborda mais especificamente uma experiência realizada, em convênio entre UFRN, INCRA, PRONERA e MST, no Rio Grande do Norte.

“Somando Funções Trigonométricas: uma Reconstrução Didática do Conceito de Timbre a Partir de duas Experiências Pedagógicas”, de Francisco Nairon Monteiro Júnior, apresenta uma abordagem interdisciplinar das funções trigonométricas possibilitada pela análise da representação matemática do conceito de “timbre”; enquanto José Roberto Boettger Giardinetto, discutindo a relação entre humanização e alienação no decorrer do desenvolvimento histórico-social humano, traz à tona o que julga ser implicações, para a Educação Matemática, do conceito de “Saber Escolar ‘Clássico’” em Dermeval Saviani.

Reginaldo Carneiro e Cármen Lúcia Brancaglioni Passos, no artigo preparado para esta edição, apresentam algumas compreensões resultantes de estudo voltado às concepções sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) expressas por professores egressos de um curso de Licenciatura em Matemática. Milene Carneiro Machado, Cristina Frade e Jorge Tarcísio da Rocha Falcão partem da prática de dois professores de matemática de uma escola pública para compreender as “reações afetivas dos alunos sobre suas aprendizagens e desdobramentos”. Finalmente, Carlos Roberto Vianna e Helena Noronha Cury, a partir do levantamento de ementas de disciplinas de cursos de Licenciatura em Matemática usualmente chamadas de “Fundamentos de Matemática” e de considerações sobre a legislação relativa aos cursos de formação de professores, discutem “alguns significados da palavra ‘Fundamentos’, com vistas a refletir sobre as propostas dessas disciplinas nos cursos que têm passado/passarão por processo de reformulação”.

São dez os artigos que integram essa edição do BOLEMA, e os apresentamos como um convite para que o leitor insira-se num diálogo com algumas das diferentes perspectivas que ajudam a constituir o que hoje chamamos de “a Educação Matemática no Brasil”.

O editor